

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/UNIOESTE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
**E AGRONEGÓCIO – PGDRA**  
**MESTRADO E DOUTORADO**



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**  
**2021/2024 e 2025/2028**

**TOLEDO - PR**

**2024**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO DA EQUIPE E DOS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS</b> .....	<b>4</b>
<b>2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE)</b> .....	<b>5</b>
2.1 CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA.....	8
2.1.1 Breve histórico e contextualização do PGDRA .....	9
2.2 ESTRUTURA CURRICULAR:.....	12
2.2.1 Missão, visão de futuro e valores.....	13
2.3 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO .....	15
2.3.1 Análise dos ambientes interno e externo .....	15
2.4 FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA .....	19
2.4.1 Objetivos estratégicos do PGDRA .....	19
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>25</b>
Anexo I – Ficha de Avaliação da Área PLURD .....	26
Anexo II – Dimensões que compõem o sistema de avaliação da a Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional.....	33



## LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Processo de Planejamento Estratégico do PGDRA - 2024 .....	6
Figura 2 - Síntese da Missão, visão e valores do PGDRA - 2024.....	15
Quadro 1 - Representantes que participaram do PE do PGDRA.....	4
Quadro 2 - Dimensões que compõem o sistema de avaliação da CAPES da Área PLURD – Quadriênio 2017/2020.....	7
Quadro 3 - Missão, visão e valores do PGDRA e da Unioeste - 2024 .....	14
Quadro 4 - Análise dos ambientes interno e externo da dimensão Capes: <b>Programa</b> .....	16
Quadro 5 - Análise dos ambientes interno e externo da dimensão Capes: <b>Formação</b> .....	17
Quadro 6 - Análise dos ambientes interno e externo da dimensão Capes: <b>Impacto na Sociedade</b> .....	18
Quadro 7 - Plano de ação do PGDRA.....	21



## 1. APRESENTAÇÃO DA EQUIPE E DOS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio – PGDRA/Unioeste, com o intuito de direcionar suas ações futuras, começou em 2020 a elaboração do seu Planejamento Estratégico (PE) para o Período 2021-2024 e 2025-2028. A elaboração do PE surgiu da necessidade de implementar uma ferramenta norteadora das ações do PGDRA/Unioeste na busca de crescimento e desenvolvimento, objetivando o cumprimento de sua missão e o aumento da nota do Programa. Logo, tem o propósito de adotar o uso de ferramentas estratégicas para direção e tomada de decisão mais assertiva. Com objetivos, metas e estratégias bem definidas, o Programa objetiva alcançar os resultados esperados com maior eficiência e eficácia.

O processo adotado pelo PGDRA iniciou-se com a convocação de representantes docentes, discentes regulares e egressos, e representantes externos à Unioeste, conforme detalha o Quadro 1.

Quadro 1 - Representantes que participaram do PE do PGDRA

<b>Docentes Permanentes:</b> Carlos Alberto Piacenti Crislaine Colla Jandir Ferrera de Lima Jefferson Andronio Ramundo Staduto Lucir Reinaldo Alves Mirian Beatriz Schneider Moacir Piffer Pery Francisco Assis Shikida Ricardo Rippel Weimar Freire da Rocha Junior Zelimar Soares Bidarra	Jorceli de Barros Chaparro Jussieli Gregol Steinhorst Kristianno Fireman Tenório Leandro José de Oliveira Lindinalva Rocha de Souza Lorena Oliveira Paulino Luana Maria Lott Luiz Fernando Rocha de Castro Marta Raquel Zuchelli Felipetto Rafael Telch Flores Ricardo Scalabrin Tonieto Rogério Ribeiro Samara Bontempo Alves Silva Thaís Polyana G Hirardi Flámia Godoi
<b>Docentes Colaboradores:</b> Cristiano Stamm Débora da Silva Lobo Homero Fernandes Oliveira Valdir Antonio Galante	<b>Representantes dos discentes egressos:</b> Carlos Alberto Gonçalves Junior Daiane Marani Gotardo Diuslene Rodrigues da Silva Gabriela Gomes Mantovani Maria Paula Fontana de Figueiredo Paulo Henrique de Cezaro Eberhardt Rosangela Maria Pontili Sandra Regina da Silva Pinela Tatiani Sobrinho Del Bianco Uelson Serra Garcia
<b>Representantes dos servidores técnicos:</b> Débora Elisa Saling Diana Anschau Cupertino	<b>Representantes externos:</b> Christian Luiz da Silva (UTFPR) Flávio Braga de Almeida Gabriel (PGE) Jerry Adriani Johann (Unioeste)
<b>Representantes dos discentes regulares:</b> Alberto Salatiel Chambe Júnior Alexandra Andrade de Almeida Cardoso Ariani do Amaral Antonini Capinos Camila Gabriela Junges Douglas Vianna Bahiense Emerson Orsini Ferrari Gilmara de Fátima Bren	

Fonte: Resultados do PE do PGDRA.



## 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE)

A elaboração do Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA) – mestrado e doutorado – surgiu da necessidade de implementar uma ferramenta norteadora para direcionar as ações do Programa na busca de crescimento e desenvolvimento, objetivando o aumento da nota do Programa e de seu impacto social e acadêmico, tendo como propósito adotar e implementar o uso de ferramentas estratégicas para direção e tomada de decisão mais assertiva. Com objetivos, metas e estratégias bem definidas, o Programa objetiva alcançar os resultados esperados com maior eficiência e eficácia.

Neste PE, são apresentados:

- (1) breve histórico do Programa.
- (2) definição da missão, visão e valores do Programa;
- (3) análises dos ambientes interno e externo com uso da ferramenta Análise SWOT com relação as dimensões de avaliação da CAPES (Programa, Formação, Impacto na sociedade) observando a Formação de pessoal; pesquisa; a inovação, a transferência de conhecimento, os impactos na sociedade e a internacionalização;
- (4) descrição dos objetivos estratégicos alinhados aos objetivos da Unioeste e às dimensões de avaliação utilizadas pela CAPES;
- (5) formulação das estratégias; e
- (6) elaboração do plano de ação.

O processo de construção do PE do PGDRA teve como referência o modelo de Planejamento Estratégico Tradicional, comumente utilizado por organizações do setor privado, mesclado com o modelo de Planejamento Estratégico Situacional, usado por instituições públicas.

O processo adotado pelo PGDRA iniciou-se com a composição de uma comissão formada por docentes, discentes regulares e egressos e agentes universitários, atores sociais do Programa, para, na sequência, iniciar a construção da concepção do programa de pós-graduação, quando foi definido o seu propósito, composto pela Missão, Visão e Valores do Programa.

Numa segunda etapa, realizou-se o diagnóstico dos ambientes interno e externo do PGDRA, a partir do uso da ferramenta Análise SWOT, que levanta os pontos fortes e fracos (ambiente interno) e oportunidades e ameaças (ambiente externo). Nesta etapa, ainda foi feita a relação entre cada ponto e as dimensões de avaliação da CAPES. Para

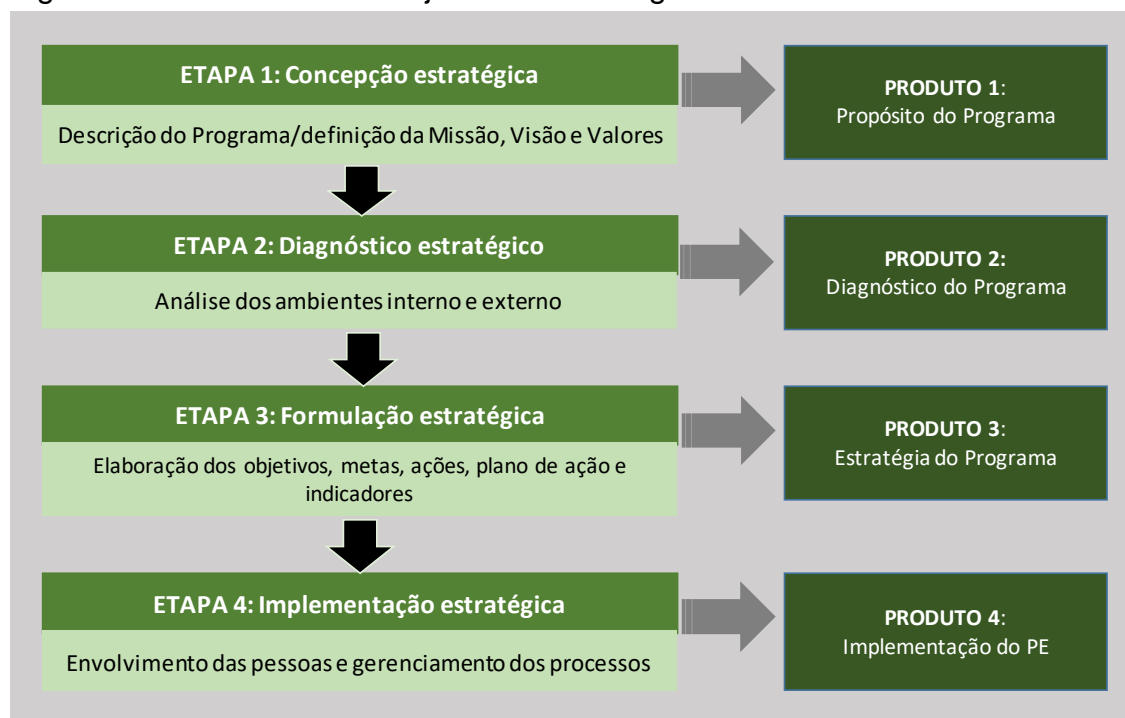


a execução desta etapa foi utilizada os resultados da autoavaliação do PGDRA, realizada com toda a comunidade do Programa (docentes, alunos regulares e egressos, e agentes técnicos), a partir de ferramenta online, via Google Forms, com questões que relacionavam diversas dimensões da experiência e vivência deles no mestrado/doutorado, bem como o detalhamento dos pontos positivos e negativos na perspectiva dos respondentes. Os pontos foram analisados de forma descritiva, apontando os principais pontos a serem trabalhados nos objetivos estratégicos.

Na etapa seguinte, foi realizada a formulação estratégica com elaboração dos objetivos estratégicos, metas, ações, plano de ações e indicadores. Esta etapa foi construída considerando as dimensões de avaliação da CAPES como temas estratégicos, tomando como base os documentos de área do PPG. Na sua execução foram realizados encontros presenciais com a comunidade do PGDRA para discutir, debater e refletir sobre todas as dimensões.

O processo de construção do PE do PGDRA está apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Processo de Planejamento Estratégico do PGDRA - 2024



Fonte: Resultados da pesquisa.

As dimensões de avaliação da CAPES (Programa, Formação, Impacto na sociedade) da área PLURD são apresentadas no Quadro 2.






Quadro 2 - Dimensões que compõem o sistema de avaliação da CAPES da Área PLURD – Quadriênio 2017/2020

DIMENSÕES	ITENS
<b>1. Programa</b>	<p><b>1.1</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p> <p><b>1.2</b> Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p> <p><b>1.3</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual (bibliográfica, técnica e/ou artística).</p> <p><b>1.4</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>
<b>2. Formação</b>	<p><b>2.1</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p> <p><b>2.2</b> Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p> <p><b>2.3</b> Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p> <p><b>2.4</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p> <p><b>2.5</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>
<b>3. Impacto na Sociedade</b>	<p><b>3.1</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p> <p><b>3.2</b> Impacto econômico, social e cultural do programa.</p> <p><b>3.3</b> Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>

Fonte: Anexo 1.


Outros documentos levados em consideração na construção deste Planejamento Estratégico foram:

-  O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**;
-  O **Plano Diretor Institucional e o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI)**;
-  As dimensões do **modelo de avaliação multidimensional** sugerido pela comissão especial de acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020, para a próximo ciclo avaliativo: **Formação de pessoal; Pesquisa; Inovação e transferência de conhecimento; Impactos na sociedade; Internacionalização, disponível em** <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao>;



 Os documentos de orientação dos GTs da Capes:

- **Autoavaliação dos PPGs** (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>)
- **Ficha de Avaliação** (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf>)
- **Inovação e Transferência de Conhecimento** (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-inovacao-e-transferencia-de-conhecimento-pdf>)
- **Internacionalização** (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-internacionalizacao-pdf>)
- **Impacto e Relevância Econômica e Social** (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-impacto-e-relevancia-economica-e-social-pdf>)

 **Documento de área** (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/planejamento-urbano-pdf>)

## 2.1 CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA), com área de concentração em Desenvolvimento Regional e do Agronegócio integra o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Campus de Toledo.

Os candidatos interessados devem ser graduados (para o mestrado) em cursos superiores de duração plena das áreas afins ao PGDRA (Economia, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Secretariado Executivo, Serviço Social, Arquitetura, Geografia, História etc.) e pós-graduado (com título de mestre reconhecido pela CAPES) para o doutorado.

O estudante do PGDRA dedica-se em regime de tempo integral, sob a supervisão de um orientador. O plano de estudo é elaborado com base na preparação prévia do estudante, de acordo com seu interesse de treinamento e objetivos do Programa.





### 2.1.1 Breve histórico e contextualização do PGDRA

A proposta de um Programa de Pós-Graduação na área de desenvolvimento regional e agronegócio nasceu em torno do projeto estratégico de verticalização da UNIOESTE e, sobretudo, da inquietação dos professores do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE/Campus Toledo que, por sua vez, procuraram dar respostas às necessidades da sociedade nas suas diversas dimensões. O projeto de um Programa de Pós-Graduação evoluiu de forma mais sistemática a partir das pesquisas individuais dos professores e da criação do Grupo de Pesquisa em Agronegócio e Desenvolvimento Regional - GEPEC, em 1996, cadastrado no CNPq e formado inicialmente pelos professores do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE/Campus Toledo.

Neste mesmo ano foi lançada a Revista Informe GEPEC (<https://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/index>) de divulgação das pesquisas dos docentes e da comunidade acadêmica em geral (classificada como Qualis A4 na área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia na avaliação 2017-2020 da CAPES). Em 2002, após várias reuniões dos professores de várias áreas do conhecimento, o CCSA elaborou o projeto do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio, nível de mestrado.

A dimensão do projeto exigiu intenso diálogo sobre a temática do desenvolvimento regional, bem como do agronegócio. Além dos professores do curso de Ciências Econômicas, participaram professores de outras áreas do conhecimento - Ciências Sociais, História, Geografia, Serviço Social, Ciências Sociais e Estatística - que foram prontamente integrados ao projeto.

Todos os professores se dedicaram e estavam dispostos ao intenso e não fácil diálogo entre as diversas disciplinas que compõe o PGDRA. Foi se construindo um bem coletivo, no qual a participação de todos que iniciaram o arcabouço seminal, e os incorporados ao longo da vida do Programa, foram capazes de deixar os seus traços e contribuições. De tal ordem, que o olhar interdisciplinar se aguçou ao longo de sua curta trajetória.

Contudo, encômios devem ser eternizados aos onze professores fundadores do PGDRA, quais sejam: Alfredo Aparecido Batista; Edson Belo Clemente de Souza; Ernelo Schallenberger; Jandir Ferrera de Lima; Jefferson Andronio Ramundo Staduto;



Miguel Angel Uribe Opazo; Pery Francisco Assis Shikida; Ricardo Silveira Martins; Silvio Antônio Colognese; Weimar Freire da Rocha Júnior; e, Yonissa Marmitt Wadi.

O PGDRA tem uma proposta claramente em consonância com as perspectivas acadêmicas desse campo do conhecimento, bem como com as transformações e as tendências recentes do desenvolvimento socioeconômico regional. O desenvolvimento regional e/ou local centra-se na possibilidade dos lugares em criar e expandir uma sinergia que favoreça o crescimento e desenvolvimento socioeconômico. E considera, sobretudo, os aspectos particulares das regiões distantes dos grandes aglomerados populacionais e produtivos.

Assim, constituiu-se o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio da UNIOESTE, nível de mestrado, com área de concentração em Desenvolvimento Regional e do Agronegócio que está sediado no Campus de Toledo. A 1ª turma de mestrado iniciou-se em abril de 2003. Em 2010, após consistente evolução, o PGDRA criou o curso de Doutorado.

Os docentes do PGDRA participam de quatro Grupos de Pesquisa credenciados no CNPq:

- **Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC)**, formado em 1996, cujo líder é o prof. Dr. Ricardo Rippel;

- **Grupo de Pesquisa Transporte, Logística e Modelagem de Sistemas (TRANSLOG)**, formado em 2003, em que o líder é o prof. Dr. Weimar Freire da Rocha Junior;

- **Grupo de Pesquisa Desenvolvimento, Trabalho e Gênero (DTGen)**, formado em 2013, cujo líder é o prof. Dr. Jefferson Andronio Ramundo Staduto;

- **Grupo de Pesquisa em Inovações Tecnológicas para o Desenvolvimento Territorial Inovador (GPINOVA)**, formado em 2017, em que o líder é o prof. Dr. Camilo Freddy Mendoza Morejon.

O mestrado e o doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio apresentam uma proposta que estão em consonância com as perspectivas acadêmicas da área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, bem como com as transformações e as tendências recentes do desenvolvimento regional. O desenvolvimento regional parte da premissa de criar “endogenias” capazes de alavancar o desenvolvimento e crescimento socioeconômico dentro das regiões. Esta proposta considera, sobretudo, os aspectos particulares das regiões que têm grande participação no produto e são dinamizadas pelas atividades produtivas associadas ao agronegócio.



São atividades que refletem e influenciam nos processos sociais das populações instaladas nestes territórios, bem como impacta profundamente no meio ambiente.

O edital de seleção do PGDRA seleciona até 12 mestrandos no segundo semestre para iniciar suas atividades no primeiro semestre do ano seguinte, e até 10 doutorandos no primeiro semestre que iniciam suas atividades no segundo semestre do mesmo ano.

### **O OBJETIVO GERAL DO PROGRAMA É:**

- ✓ Formar mestres e doutores qualificados para atuar na área do Desenvolvimento Regional e do Agronegócio, contribuindo com a solução de problemas regionais em diferentes escalas, alinhados com os ODS.

### **OS PRINCIPAIS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA SÃO:**

- ✓ Formar pesquisadores de alto nível na área de Desenvolvimento Regional e do Agronegócio alinhados com os ODS;
- ✓ Contribuir para o avanço dos estudos sobre os fenômenos socioeconômicos em suas manifestações regionais;
- ✓ Desenvolver capacidade do profissional para apropriar-se de novos conhecimentos, sobretudo em desenvolvimento regional e do agronegócio, contribuindo para a solução de problemas locais, regionais, nacionais e internacionais;
- ✓ Contribuir para a atualização/formação de professores, capacitando-os para o desempenho qualificado do ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Formar pesquisadores capazes de desenvolver trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional.
- ✓ Promover a integração Universidade/Sociedade incentivando a realização da pesquisa aplicada nacional e internacional, e participando dos fóruns e conselhos ligados ao desenvolvimento regional.



## **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:**

- ✓ Desenvolvimento regional e agronegócio

## **LINHAS DE PESQUISA:**

**1. CADEIAS PRODUTIVAS:** Aborda temas relativos à economia e gestão dos negócios agroindustriais, que ressaltam questões como: organização agroindustrial, concorrência, finanças, logística, comércio exterior, políticas setoriais, qualidade e segurança em alimentos e inovações tecnológicas;

**2. ECONOMIA REGIONAL E SOCIEDADE:** Aborda a teoria, os modelos e os métodos de economia urbana e regional, bem como a análise dos recursos naturais e ambientais, e a distribuição espacial das atividades no âmbito das regiões; resalta, também, temas relativos aos processos socioterritoriais, culturais, econômicos e políticas públicas para o desenvolvimento regional.

## 2.2 ESTRUTURA CURRICULAR:

### **Disciplinas - Mestrado**

O regime adotado é o de créditos, sendo que uma unidade de créditos corresponde a 15 horas-aula de atividades programadas, compreendendo aulas teóricas e práticas.

### **Estrutura Curricular do Mestrado**

<b>1º Semestre:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Teoria Econômica – 45 h – 00 créditos</li><li>• Análise Regional I - 60 h - 04 créditos</li><li>• Introdução ao Agronegócio – 60 h – 04 créditos</li><li>• Métodos Quantitativos I – 60 h – 04 créditos</li><li>• Seminários – 30 h – 02 créditos</li></ul>
<b>2º Semestre:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metodologia da Pesquisa – 45 h – 03 créditos</li><li>• Disciplinas Eletivas - total 09 créditos</li></ul>
<b>3º Semestre:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualificação – 02 créditos</li></ul>



### A carga horária do mestrado sintetiza-se em:

15 créditos – 5 disciplinas	Disciplinas Obrigatórias	270 h
9 créditos – 3 disciplinas	Disciplinas Eletivas	135 h
2 créditos – 1 disciplina	Seminários	30 h
-	Estágio docência*	-
<b>Total</b>	<b>26 créditos</b>	<b>435 h</b>

\* Obrigatório para bolsistas, mínimo de 30 horas sem contar crédito.

Tempo máximo para conclusão do curso: 24 meses, prorrogável por até 06 meses.

### Disciplinas - Doutorado

O regime adotado é o de créditos, sendo que uma unidade de créditos corresponde a 15 horas-aula de atividades programadas, compreendendo aulas teóricas e práticas.

### Estrutura Curricular do Doutorado

<b>1º Semestre:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise Regional II – 60 h – 04 créditos</li><li>• Agronegócio – 60 h – 04 créditos</li><li>• Seminários de Tese I – 60 h – 04 créditos</li></ul>
<b>2º Semestre:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento, Demografia e Desenvolvimento Regional - 60 h – 04 créditos</li><li>• Desenvolvimento Rural e Agroindustrial - 45 h – 03 créditos</li><li>• Seminários de Tese II – 45 h – 03 créditos</li><li>• Disciplinas Eletivas</li></ul>
<b>3º Semestre:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Métodos Quantitativos II – 30 h – 02 créditos</li><li>• Métodos Qualitativos – 30 h – 02 créditos</li><li>• Seminários de Tese III – 30 h – 02 créditos</li><li>• Disciplinas Eletivas</li></ul>
<b>4º Semestre:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Disciplinas Eletivas (se necessário para complementação de créditos)</li></ul>
<b>5º Semestre:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualificação – 02 créditos</li></ul>

### Carga horária:

19 créditos – 6 disciplinas	Disciplinas Obrigatórias	285 h
18 créditos – 6 disciplinas	Disciplinas Eletivas**	270 h
09 créditos	Seminários de Tese	135 h
-	Estágio docência	60 h
2 créditos	Qualificação	30h
<b>Total</b>	<b>48 créditos</b>	<b>780 h</b>

\*\* 12 créditos poderão ser aproveitados do Mestrado ou Doutorado.

Tempo máximo para conclusão do curso: 42 meses, prorrogável por até 12 meses.

#### 2.2.1 Missão, visão de futuro e valores



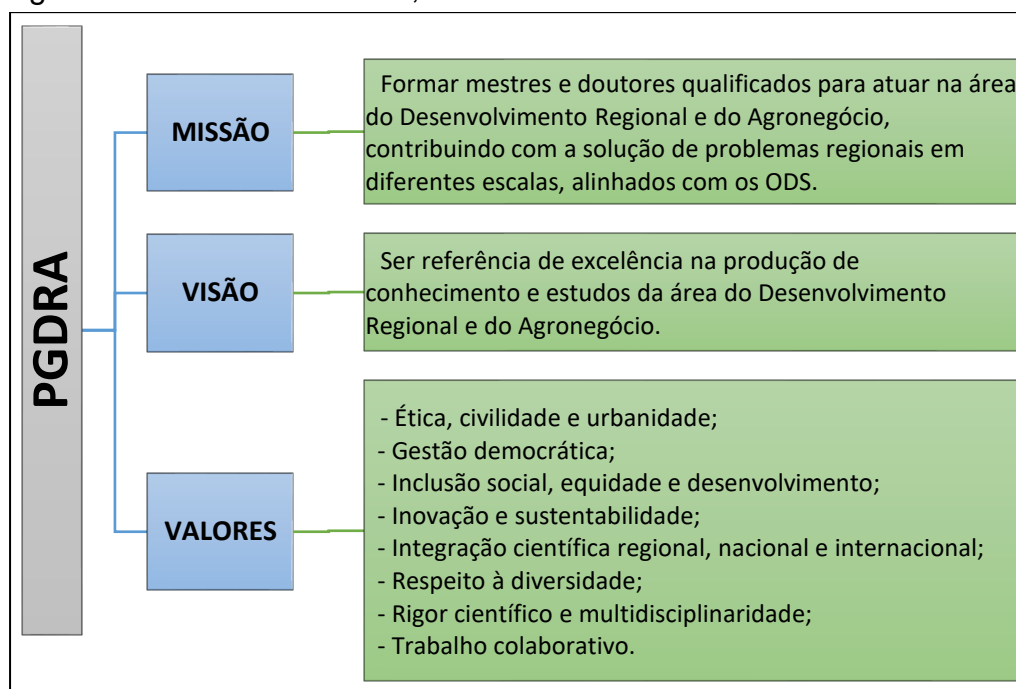
Quadro 3 - Missão, visão e valores do PGDRA e da Unioeste - 2024

Componentes:	PGDRA	Unioeste
<b>Missão</b>	Formar mestres e doutores qualificados para atuar na área do Desenvolvimento Regional e do Agronegócio, contribuindo com a solução de problemas regionais em diferentes escalas, alinhados com os ODS.	Como instituição pública, multicampi, é produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social.
<b>Visão</b>	Ser referência de excelência na produção de conhecimento e estudos da área do Desenvolvimento Regional e do Agronegócio.	Ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ética, civilidade e urbanidade</li> <li>✓ Gestão democrática</li> <li>✓ Inclusão social, equidade e desenvolvimento</li> <li>✓ Inovação e sustentabilidade</li> <li>✓ Integração científica regional, nacional e internacional</li> <li>✓ Respeito à diversidade</li> <li>✓ Rigor científico e multidisciplinaridade</li> <li>✓ Trabalho colaborativo</li> </ul>	<p>Princípios e/ou valores da Unioeste:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Unidade de patrimônio e administração;</li> <li>✓ Conduta ética em todos os setores com estrita observância aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade;</li> <li>✓ Excelência no ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>✓ Otimização no uso dos recursos físicos, financeiros, humanos e tecnológicos;</li> <li>✓ Valorização e respeito a diversidade intelectual, cultural, institucional e política;</li> <li>✓ Valorização e respeito ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e à diversidade das diferentes áreas do conhecimento, mantendo-se a excelência em todas as suas atividades, indissociáveis e transversais, de ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>✓ Gestão democrática com base em instâncias deliberativas colegiadas;</li> <li>✓ Autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;</li> <li>✓ Adoção de procedimentos de administração descentralizada, transparente e isonômica;</li> <li>✓ Responsabilidade social, ambiental e cultural;</li> <li>✓ Humanização, urbanidade, acessibilidade e inclusão social.</li> </ul>

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024) e Unioeste (2024).



Figura 2 - Síntese da Missão, visão e valores do PGDRA - 2024



Fonte: Resultados do PE do PGDRA.

## 2.3 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O processo de realização do diagnóstico estratégico do PGDRA se deu por reuniões abertas com os atores envolvidos no Programa. Foi feita análise dos ambientes interno e externo do Programa com a aplicação da Análise SWOT. Foram pontuadas as Forças (*Strengths*) e Fraquezas (*Weaknesses*) (ambiente interno) e as Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) (ambiente externo) a partir das informações coletadas com os atores sociais do Programa. Os atores envolvidos foram ouvidos e acolhidas suas considerações que, por sua vez, gerou as seguintes matrizes de SWOT detalhadas na próxima sessão.

### 2.3.1 Análise dos ambientes interno e externo



Quadro 4 - Análise dos ambientes interno e externo da dimensão Capes: Programa

Forças (S)	Oportunidades (O)
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Instituição pública, gratuita e multicampi</li> <li>✓ Corpo docente com elevada qualificação</li> <li>✓ Núcleo de Pesquisa consolidado</li> <li>✓ Parcerias nacionais e internacionais</li> <li>✓ Articulação com o setor produtivo, especialmente por intermédio de projetos financiados;</li> <li>✓ Linha de pesquisa e estrutura curricular coerentes com a proposta do curso e com o contexto socioeconômico regional;</li> <li>✓ Boa infraestrutura de salas de aulas, gabinetes, auditório;</li> <li>✓ Planejamento estratégico e autoavaliação</li> <li>✓ Produção intelectual e técnica em evolução de qualidade</li> <li>✓ Boa inserção social</li> <li>✓ Grupos de pesquisa (Projetos de pesquisa e Projetos de Extensão)</li> <li>✓ Cooperação Técnica</li> <li>✓ Boa inserção regional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Parcerias internacionais/Mercosul</li> <li>✓ Prestação de serviço</li> <li>✓ Produção econômica</li> <li>✓ Integração de pesquisadores de institutos de pesquisa, empresas e universidades</li> <li>✓ Potencial relação com outras universidades</li> <li>✓ Convênios e parcerias com entidades públicas e privadas</li> <li>✓ Educação a Distância/NEADUNI</li> <li>✓ Inserção no planejamento do desenvolvimento dos municípios da região</li> <li>✓ Egressos como líderes regionais do desenvolvimento</li> <li>✓ Domínio do inglês, francês, espanhol por parte dos docentes</li> <li>✓ Inserção regional</li> <li>✓ Visibilidade da produção científica</li> <li>✓ Mestrado/Doutorados sanduíche</li> </ul>
Fraquezas (W)	Ameaças (T)
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aposentadorias de docentes e agentes universitários</li> <li>✓ Pouca divulgação da produção científica</li> <li>✓ Falta de manutenção de laboratórios multiusuários, salas de aulas e rede lógica de internet</li> <li>✓ Alta carga horária docente na pós-graduação</li> <li>✓ Falta de sistema de controle de projetos de pesquisa dos PPGs</li> <li>✓ Falta de acompanhamento de Egressos (inserção no mercado de trabalho)</li> <li>✓ Alta burocracia da Unioeste (processos internos, processo de compras, processos de matrícula)</li> <li>✓ Falta de políticas institucionais para a pós-graduação <i>stricto sensu</i></li> <li>✓ Ausência de incentivo institucional para interlocução com outras instituições</li> <li>✓ Falta de um plano de comunicação e marketing para divulgação dos programas</li> <li>✓ Falta de ambientes de inovação</li> <li>✓ Lento aumento da produção intelectual nas revistas de conceito A</li> <li>✓ Baixa demanda pelo curso</li> <li>✓ Poucos professores com bolsa produtividade</li> <li>✓ Poucos projetos de pesquisa com o setor produtivo</li> <li>✓ Discentes que chegam ao PPG desmotivados</li> <li>✓ Poucos docentes permanentes</li> <li>✓ Estrutura curricular desatualizada</li> <li>✓ Baixa interação entre discentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Número de estudantes</li> <li>✓ Orçamento específico para a pós-graduação, pesquisa, extensão e bolsas</li> <li>✓ Critérios de avaliação dos PPGs</li> <li>✓ Aumento de PPGs na área com notas próximas e melhores condições de pesquisa e infraestrutura</li> <li>✓ A visão da sociedade Regional de que a universidade contribui/impacta pouco para a região</li> <li>✓ Burocracia</li> </ul>

Fonte: Resultados do PE do PGDRA.





## Quadro 5 - Análise dos ambientes interno e externo da dimensão Capes: **Formação**

Forças (S)	Oportunidades (O)
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Qualidade do programa</li> <li>✓ Núcleos e Programas de Línguas na Unioeste</li> <li>✓ Alinhamento das linhas de pesquisa à realidade social e regional</li> <li>✓ Corpo Docente alinhado com as Linhas de Pesquisa do PGDRA</li> <li>✓ Corpo Docente em consonância com os objetivos do PGDRA</li> <li>✓ Teses e dissertação enquadradas nas linhas de pesquisa</li> <li>✓ Seleção de discentes baseados no enquadramento às linhas de pesquisa do Programa</li> <li>✓ Pesquisas, projetos e produção de docentes e discentes relacionados às linhas de pesquisa do Programa</li> <li>✓ Oportunidade do alunos estudarem no exterior.</li> <li>✓ Baixa desistência de discentes durante o curso</li> <li>✓ Ambiente multidisciplinar, planos de ensino atualizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Inserção dos alunos em ambientes de planejamento do desenvolvimento regional e urbano</li> <li>✓ Formação de redes de pesquisa</li> <li>✓ Parceria com entidades públicas e privadas responsáveis pela produção tecnológica e de inovação na área PLURD</li> <li>✓ Melhoria da produção intelectual em eventos internacionais</li> <li>✓ Mais publicações em periódicos conceito A, de alto impacto</li> <li>✓ Intercâmbio de pesquisas e produção intelectual com PPGs da área nacional e internacional</li> <li>✓ Mestrado/Doutorados sanduíche</li> <li>✓ Realizar qualificações e defesas no exterior</li> <li>✓ Ofertar disciplinas no período noturno</li> <li>✓ Ofertar disciplinas em língua inglesa</li> </ul>
Fraquezas (W)	Ameaças (T)
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pouca internacionalização</li> <li>✓ Baixa atratividade de pesquisadores professores visitantes e alunos estrangeiros</li> <li>✓ Poucas disciplinas em línguas estrangeiras</li> <li>✓ Poucos acordos de cooperação internacional com dupla diplomação e cotutela</li> <li>✓ Falta de inclusão social na pós-graduação</li> <li>✓ Falta de disciplinas de formação metodológicas diferenciadas e avançadas</li> <li>✓ Poucas teses e dissertações premiadas nacionalmente</li> <li>✓ Poucas disciplinas optativas sendo ofertadas</li> <li>✓ Muita publicação em revistas pouco conceituadas</li> <li>✓ Muitas demandas de projetos para serem tratados com a sociedade</li> <li>✓ Baixa qualidade da Formação de base dos discentes</li> <li>✓ Muitas atividades avaliativas no formato de artigos</li> <li>✓ Poucas ações de acompanhamento dos egressos</li> <li>✓ Disciplinas somente no período diurno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Número reduzido de bolsas</li> <li>✓ Baixo número de bolsas de pós-doutorado</li> <li>✓ Falta de fomento para pesquisa</li> <li>✓ Concentração de bolsas produtividade em determinadas áreas</li> <li>✓ Critérios de avaliação do PPG</li> <li>✓ Pouco investimento em áreas estratégicas e aplicadas, em detrimento das áreas básicas</li> <li>✓ Aumento de cursos da área próximos geograficamente</li> <li>✓ Demanda do setor produtivo que não é atendida por cursos com perfis acadêmicos</li> <li>✓ Docentes despreparados para buscar recursos fora das agências governamentais</li> </ul>

Fonte: Resultados do PE do PGDRA.



## Quadro 6 - Análise dos ambientes interno e externo da dimensão Capes: **Impacto na Sociedade**

Forças (S)	Oportunidades (O)
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prestação de serviços especializados à comunidade</li> <li>✓ Projetos de pesquisa e de extensão</li> <li>✓ Demandas produtivas, sociais, educacionais e de prestação de serviços</li> <li>✓ Inserção regional</li> <li>✓ Formação e qualificação de profissionais de diferentes áreas</li> <li>✓ Parcerias com empresas, governos estadual e municipal, institutos de pesquisa e órgãos de fomento</li> <li>✓ Programa internacionalizado, com participação de docentes do exterior em participação de projetos, orientações e eventos</li> <li>✓ Pesquisas, grupos de pesquisa e núcleo de pesquisa demandados por atores públicos e privados</li> <li>✓ Participação em organizações regionais e locais</li> <li>✓ Inserção social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Localização geográfica</li> <li>✓ Criação de Ambientes Tecnológicos e de Inovação</li> <li>✓ Desenvolvimento tecnológico das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná na produção industrial, agronegócio e prestação de serviços</li> <li>✓ Agregação de valores à produção dos diferentes setores produtivos das regiões Oeste e Sudoeste</li> <li>✓ Potencial relação com empresas locais ou governo</li> <li>✓ Aumento do número de pesquisadores produtividade e de desenvolvimento tecnológico</li> <li>✓ Criação de programas de pós-graduação, mestrados e doutorados, profissionais na área PLURD</li> <li>✓ Ampliar a rede de oportunidades individual pelos docentes, angariar recursos e consolidar redes nacionais e internacionais</li> <li>✓ Aumentar a visibilidade das pesquisas e projetos desenvolvimentos e os impactos alcançados</li> <li>✓ Demandas por prestação de serviços, visão da importância da Universidade</li> </ul>
Forças (S)	Ameaças (T)
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Baixa visibilidade externa dos projetos</li> <li>✓ Pouca interlocução com alguns setores da sociedade</li> <li>✓ Falta de plano de marketing para atrair novos parceiros e alunos</li> <li>✓ Alta burocracia para parcerias com setores públicos e privados</li> <li>✓ Falta de ações institucionais para levantar demandas externas (de mercado), das necessidades reais de formação de recursos humanos</li> <li>✓ Poucos projetos de extensão por parte de professores do Programa</li> <li>✓ Parte dos docentes não encaminha projetos de pesquisa científica, básica ou qualquer outro programa de financiamento</li> <li>✓ Publicações de alta qualificação concentradas em poucos professores</li> <li>✓ Baixa internacionalização</li> <li>✓ Poucas disciplinas ministradas por docentes internacionais</li> <li>✓ Poucas disciplinas ministradas pelos docentes do PGDRA no exterior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de investimento em pesquisa de ponta</li> <li>✓ Alta burocracia dos órgãos de fomento nos investimentos para indução de parcerias</li> <li>✓ Concorrência de outros PPGs e falta de integração entre eles</li> <li>✓ Mais recursos disponíveis para o Norte e Nordeste o que influencia na competitividade de PPGs do Sul</li> <li>✓ Pouca procura de IES do Mercosul</li> </ul>

Fonte: Resultados do PE do PGDRA.



## 2.4 FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

A Formulação Estratégica do PGDRA está em construção. Um dos resultados da formulação estratégica é que esta seja atualizada e rediscutida de forma anual, a partir de cada autoavaliação com a comunidade do Programa e de novos resultados de avaliação ou de regulamentos ou instruções da CAPES.

Os principais objetivos estratégicos, por dimensões da CAPES, estão detalhados na próxima sessão.

### 2.4.1 *Objetivos estratégicos do PGDRA*

Dentre os principais objetivos estratégicos e ações a serem

#### **Dimensão PROGRAMA:**

- Atualizar o regulamento do PGDRA;
- Atualizar o PPP do PGDRA de acordo com sugestões da autoavaliação e decisões do colegiado do PGDRA;
- Credenciar novos docentes permanentes e colaboradores;
- Aumentar a divulgação do programa;
- Oferecer espaço de convivência para os discentes;
- Aprimorar e manter atualizado o site do PGDRA;
- Fortalecer a Autoavaliação do PGDRA/Unioeste, de forma contínua;
- Fortalecer o processo de Planejamento Estratégico do PGDRA, realizando encontros anuais;
- Aumentar número de parcerias/convênios internacionais.

#### **Dimensão FORMAÇÃO:**

- Estimular a internacionalização, fomentando o intercâmbio discente e docente;
- Ofertar disciplinas optativas de formação metodológicas diferenciadas e avançadas;
- Aumentar a produção intelectual nas revistas de extrato superiores;
- Realizar acompanhamento dos egressos de mestrado e doutorado;
- Fomentar a participação de discentes em eventos nacionais e internacionais.



### **Dimensão IMPACTO NA SOCIEDADE:**

- Desenvolver estratégias de marketing;
- Integrar docentes e discentes em projetos de extensão e pesquisa;
- Fortalecer relações com a comunidade externa por meio de diferentes canais de comunicação;
- Ampliar projetos de pesquisa e extensão individuais ou em grupo;
- Apoiar a produção científica e sua divulgação em eventos nacionais e internacionais e em periódicos;
- Traduzir o conteúdo da página para língua inglesa e espanhola;
- Relatar e publicizar resultados de pesquisas e extensão das produções científicas

O Plano de Ação, ou seja, o detalhamento sobre as dimensões CAPES, seus respectivos objetivos estratégicos e suas respectivas metas e ações estão detalhadas no Quadro 7.



Quadro 7 - Plano de ação do PGDRA

TEMA ESTRATÉGICO (dimensões Capes)	OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADORES DIRECIONADORES	INDICADORES DE RESULTADO
PROGRAMA	Atualizar o regulamento do PGDRA	Atualizar o regulamento de acordo com resoluções da Unioeste e Capes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar proposta de novo regulamento</li> <li>• Incluir possibilidade de dissertação/tese em formato de ensaios</li> <li>• Os conceitos das disciplinas devem ser fechados até o início do semestre letivo seguinte</li> </ul>	Coordenação do PGDRA	Até o final do 1º semestre letivo de 2025	Minuta de novo regulamento para compartilhar com o corpo docente para sugestões	Publicação de resolução pelo CEPE
	Atualizar o PPP do PGDRA	Atualizar o PPP de acordo com sugestões da autoavaliação e decisões do colegiado do PGDRA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar proposta de novo PPP</li> <li>• Contar crédito para “Teoria Econômica”</li> <li>• Padronizar disciplinas para no máximo 45 horas</li> <li>• Padronizar a entrada de mestrado e doutorado</li> <li>• Juntar “Seminários” de mestrado e doutorado</li> </ul>	Docentes	Até o final do 1º semestre letivo de 2025	Minuta de novo PPP para compartilhar com o corpo docente para sugestões	Publicação de resolução pelo CEPE
	Discutir ampliação do corpo docente	Credenciamento de docentes permanentes e colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicar edital para credenciamento docente</li> </ul>	Coordenação do PGDRA	Novos colaboradores e Permanentes no 1º semestre de 2025	Discutir áreas que serão priorizadas para o credenciamento	Publicação de edital de credenciamento
	Aumentar a divulgação/demanda pelo curso	Aumentar a divulgação dos programas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar visitas em instituições, associações, empresas</li> <li>• Temas de palestras pelos alunos</li> <li>• Disciplinas no período noturno</li> </ul>	Coordenadores Docentes Discentes	Semestral	Reuniões de alinhamentos sobre visitas e temáticas de palestras	Visitas, palestras, oferta de disciplinas eletivas
	Oferecer espaço de convivência para os discentes	Oferecer espaço de convivência para os discentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar espaço para interação discente</li> </ul>	Coordenação do PGDRA	Até o final de 2024	----	Espaço físico para uso de interação dos discentes



	<b>Aprimorar e manter atualizado o site do PGDRA</b>	Atualizar o site do PGDRA	• Atualizar o site do PGDRA	Coordenação e colaboradores	Contínuo	----	Atualização do site
	<b>Fortalecer a Autoavaliação do PGDRA/Unioeste</b>	Realizar autoavaliação de forma contínua	• Realizar autoavaliação semestral de disciplinas e anual de discentes e docentes	Coordenação do PGDRA	Contínuo	----	Publicação de resultados na página do Programa
	<b>Fortalecer o processo de Planejamento Estratégico do PGDRA</b>	Realizar encontros anuais	• Realização de encontros anuais sobre resultados de autoavaliação e de atualização do planejamento estratégico	Coordenação, docentes, discentes regulares e egressos do PGDRA	Anual	----	Publicação de resultados na página do Programa
	<b>Aumentar número de parcerias internacionais</b>	Aumentar número de parcerias/convênios internacionais	• Formalizar novos convênios nacionais e internacionais (NAPI trinacional; Zicosur; CIDIR; REDETEG; Cotutelas etc.)	Coordenação e docentes do PGDRA	Contínuo	----	Assinatura de convênios
<b>FORMAÇÃO</b>	<b>Estimular a internacionalização</b>	Fomentar o intercâmbio discente e docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formalizar convênios internacionais</li> <li>• Aumentar número de mestrado/doutorado sanduíche</li> <li>• Aumentar número de cotutelas</li> <li>• Realizar defesas e qualificação no exterior</li> <li>• Ofertar disciplinas em língua estrangeira</li> </ul>	Coordenação e docentes do PGDRA	Contínuo	----	Assinatura de convênios Oferta de novas disciplinas optativas em língua estrangeira
	<b>Ofertar disciplinas de formação metodológicas diferenciadas e avançadas</b>	Oferta de disciplinas optativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofertar disciplinas optativas</li> <li>• Atualizar conteúdos programáticos das disciplinas existentes</li> </ul>	Coordenação e docentes do PGDRA	Contínuo	----	Oferta de novas disciplinas optativas
	<b>Aumentar a produção intelectual em revistas de extrato superior</b>	Aumentar a produção intelectual nas revistas de extratos superiores	• Incentivar o aumento de publicação em revistas de extrato superior	Docentes e discentes	Contínuo	----	Artigos publicados



	<b>Acompanhamento contínuo dos egressos</b>	Acompanhamento dos egressos de mestrado e doutorado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter planilha atualizada com a relação aos egressos</li> </ul>	Coordenador	Fevereiro de 2025	----	Planilha com informações dos egressos
	<b>Fomentar a participação de discentes em eventos nacionais e internacionais da Área PLURD</b>	Fomentar a participação de discentes em eventos nacionais e internacionais da Área PLURD	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar e financiar a participação de discentes regulares em eventos da Área PLURD</li> </ul>	Coordenação	Contínuo	----	Participação de discentes em eventos
<b>IMPACTO NA SOCIEDADE</b>	<b>Desenvolver estratégias de marketing do PGDRA e para a Área PLURD</b>	Desenvolver estratégias de marketing	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mídias sociais</li> <li>• Sites oficiais</li> <li>• Qualificação para uso das diferentes mídias</li> <li>• Atualizar researchgate e ORCID</li> <li>• Marketing para a área PLURD</li> </ul>	Comunidade PGDRA	Contínuo	----	Propagandas e atualização de mídias sociais e de pesquisa diversas
	<b>Integrar docentes e discentes em projetos de extensão e pesquisa</b>	Integração de docentes e discentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar discentes nos grupos de pesquisa do PGDRA</li> <li>• Integrar docentes e discentes em projetos de extensão</li> <li>• Termos de cooperação PGDRA/Sociedade</li> <li>• Projetos de pesquisa individual dos docentes</li> </ul>	Docentes do PGDRA	Contínuo	----	Novos projetos de pesquisa e extensão
	<b>Fortalecer relações com a comunidade externa por meio de diferentes canais de comunicação</b>	Fortalecer relações com a comunidade externa por meio de diferentes canais de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação de docentes em diferentes canais de comunicação</li> <li>• Criação de <i>podcast</i> sobre projetos, resultados de dissertação e teses, e outros temas</li> <li>• Atualizar mídias sociais e canais do PGDRA e NDR com conteúdo do PGDRA</li> <li>• Encontros do NDR</li> <li>• Termos de cooperação PGDRA/Sociedade</li> <li>• Participação representativa</li> </ul>	Comunidade PGDRA	Contínuo	----	Participação e interação da comunidade PGDRA



	<b>Apoiar a produção científica e sua divulgação em eventos e periódicos</b>	Apoio para participação em eventos nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio financeiro a docentes e discentes para inscrição e participação em eventos</li> <li>• Estimular a divulgação em ciência aberta</li> <li>• Estimular a atualização do Lattes, ResearchGate, Google Scholar, ORCID etc.</li> </ul>	Comunidade PGDRA	Contínuo	----	Participação da comunidade PGDRA em eventos e publicação de artigos em periódicos
	<b>Traduzir o conteúdo da página para língua inglesa e espanhola</b>	Traduzir o conteúdo da página para língua inglesa e espanhola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Detalhas as informações essenciais</li> <li>• Incluir informações sobre custo de vida e condições socioeconômicas para interessados do exterior</li> </ul>	Coordenação	Contínuo	----	Atualização das informações na página oficial do PGDRA
	<b>Detalhar resultados de pesquisas e extensão das produções científicas no lattes</b>	Detalhar resultados de pesquisas e extensão das produções científicas no lattes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Detalhar informações no Lattes para facilitar o coleta Capes</li> </ul>	Comunidade PGDRA	Contínuo	----	Atualização dos Lattes

Fonte: Resultados do PE do PGDRA.

Notas: **Indicadores direcionadores (drivers)**: monitoram a causa antes do efeito, possibilitando intervenção nas ações durante a execução do plano;

**Indicadores de resultados (outcome)**: monitoram o efeito e não permitem mais alterar um dado resultado.





## REFERÊNCIAS

CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>

CAPES. Comissão Especial De Acompanhamento Do PNPG 2011-2020. **Relatório 2019: Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional**. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/25052020-relatorio-final-2019-comissao-pnpg-pdf>

CAPES. **Documento de Área - Área 30: Planejamento Urbano e Regional e Demografia**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/planejamento-urbano-pdf>

CAPES. **Ficha de Avaliação**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf>

CAPES. **Grupo de Trabalho Internacionalização**. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-internacionalizacao-pdf>

CAPES. **GT Impacto e Relevância Econômica e Social**. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-impacto-e-relevancia-economica-e-social-pdf>

CAPES. **GT Inovação e Transferência de Conhecimento**. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-inovacao-e-transferencia-de-conhecimento-pdf>

CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020**. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg-2011-2020>

UNIOESTE. **Plano de desenvolvimento institucional (PDI) da Unioeste: período 2019 a 2023**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Pró-Reitoria de Planejamento. Cascavel: Unioeste, 2018. Disponível em:

<https://www.unioeste.br/portal/prppg/planejamento-estrategico>

UNIOESTE. **Resolução nº 270/2007-CEPE: Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI da Unioeste**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Reitoria. Cascavel: Unioeste, 2018. Disponível em:

<https://www.unioeste.br/portal/prppg/planejamento-estrategico>



## Anexo I – Ficha de Avaliação da Área PLURD



Ministério da Educação (MEC)  
 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
 Diretoria de Avaliação (DAV)  
 30.plur@capes.gov.br

### Resumo da Ficha de Avaliação para Acadêmicos e Profissionais da área PLURD

Dimensões e Itens	Peso	
	Acadêmicos	Profissionais
<b>1. Programa</b>		
<b>1.1</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	<b>35%</b> 1.1.1 = 70% 1.1.2 = 30%	<b>35%</b> 1.1.1 = 70% 1.1.2 = 30%
<b>1.2</b> Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	<b>45%</b> 1.2.1 = 70% 1.2.2 = 30%	<b>45%</b> 1.2.1 = 70% 1.2.2 = 30%
<b>1.3</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual (bibliográfica, técnica e/ou artística).	<b>10%</b>	<b>10%</b>
<b>1.4</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	<b>10%</b>	<b>10%</b>
<b>2. Formação</b>		
<b>2.1</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	<b>15%</b> 2.1.1 = 20% 2.1.2 = 80%	<b>15%</b> 2.1.1 = 20% 2.1.2 = 80%
<b>2.2</b> Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	<b>15%</b> 2.2.1 = 20% 2.2.2 = 20% 2.2.3 = 60%	<b>15%</b> 2.2.1 = 20% 2.2.2 = 20% 2.2.3 = 60%
<b>2.3</b> Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	<b>10%</b>	<b>10%</b>
<b>2.4</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	<b>50%</b> 2.4.1 = 30% 2.4.2 = 20% 2.4.3 = 50%	<b>50%</b> 2.4.1 = 40% 2.4.2 = 10% 2.4.3 = 20% 2.4.4 = 30%
<b>2.5</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	<b>10%</b> 2.5.1 = 20% 2.5.2 = 20% 2.5.3 = 20% 2.5.4 = 20% 2.5.5 = 20%	<b>10%</b> 2.5.1 = 20% 2.5.2 = 20% 2.5.3 = 20% 2.5.4 = 20% 2.5.5 = 20%
<b>3. Impacto na Sociedade</b>		
<b>3.1</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	<b>20%</b> 3.1.1 = 35% 3.1.2 = 35% 3.1.3 = 30%	<b>20%</b> 3.1.1 = 35% 3.1.2 = 35% 3.1.3 = 30%
<b>3.2</b> Impacto econômico, social e cultural do programa.	<b>30%</b> 3.2.1 = 30% 3.2.2 = 30% 3.2.3 = 40%	<b>40%</b> 3.2.1 = 30% 3.2.2 = 30% 3.2.3 = 40%
<b>3.3</b> Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	<b>50%</b> 3.3.1 = 40% 3.3.2 = 40% 3.3.3 = 20%	<b>40%</b> 3.3.1 = 40% 3.3.2 = 40% 3.3.3 = 20%





### Ficha de Avaliação para Mestrado e Doutorado Acadêmicos da área PLURD.

Dimensões e Itens	Peso	Definições e Pesos dos Quesitos
<b>1. Programa</b>		
<b>1.1</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	<b>35%</b>	<b>1.1.1 (70%)</b> Avaliação qualitativa.  Clareza e coerência da(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa, inclusive suas alterações recentes, com o propósito, objetivos, projetos de pesquisa, nível(is), modalidade e contexto de atuação do PPG;  Atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas (inclusive ementas e bibliografia);  Adequação da estrutura curricular aos objetivos de formação teórica e metodológica do PPG assim como ao perfil de formação do egresso;  Alinhamento entre área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, projetos, estrutura curricular e oferta de disciplina em relação ao propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa;  Histórico de constituição do grupo e informação a respeito de possíveis modificações, ocorridas no quadriênio, das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos de pesquisa, da estrutura curricular do curso, da mudança de créditos etc.  <b>1.1.2 (30%)</b> Avaliação qualitativa. Existência, adequação e suficiência de: infraestrutura de apoio administrativo próprio (secretaria), salas para docentes e discentes, auditórios etc.; laboratórios para realização das pesquisas dos docentes e discentes; biblioteca adequada e que permita acesso a informações, com ênfase nos periódicos on-line; recursos de informática disponíveis para discentes e docentes.
<b>1.2</b> Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	<b>45%</b>	<b>1.2.1 (70%)</b> Avaliação qualitativa. Perfil do corpo docente permanente, consideradas a titulação, a diversificação na origem de formação, o aprimoramento, a experiência e sua aderência ao propósito, missão, modalidade e nível de formação. Compatibilidade da produção acadêmica com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa. Deve-se atentar para as condicionalidades da Área em relação a esse subitem: Máximo de 30% de professores permanentes em mais de um PPG; Máximo de 30% do total do corpo docente como colaborador ou outros vínculos; Dedicação de 20 horas mínimas ao programa. Obs.: o não cumprimento dessas condições na avaliação quadrienal zera sua nota no subitem 1.2.1  <b>1.2.2 (30%)</b> Avaliação quantitativa. Distribuição equilibrada do corpo docente entre áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos.
<b>1.3</b> Planejamento estratégico do programa,	<b>10%</b>	O Planejamento estratégico do PPG será avaliado qualitativamente por meio de: ▪ Descrição de atividades com vistas a seu futuro,





<p>considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.</p>		<p>contemplando desafios nacionais e internacionais da Área, seus propósitos na melhor formação de alunos, e metas quanto à inserção social dos seus egressos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificação dos desafios do PPG e formulação de metas e propostas para seu enfrentamento, em relação à formação e à produção de conhecimentos. Destaca-se a importância de planejamento de publicações e divulgação de conhecimentos em fóruns acadêmicos;</li><li>▪ Sistemática e agenda de atividades ou reuniões para esse planejamento;</li><li>▪ Repercussão/resultados/desdobramentos para o funcionamento e rotina do PPG (processos de monitoramento e gestão);</li><li>▪ Definição de ações específicas para atingir as metas, destacando a participação – ou não – de avaliadores externos ao PPG;</li><li>▪ Relação/integração do planejamento do PPG com a gestão de outras instâncias da IES (institucionalização do processo) e sobretudo com seu PDI (Plano de Desenvolvimento Estratégico);</li><li>▪ Realização de seminários com comunidade docente e discente.</li></ul>
<p><b>1.4</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>10%</p>	<p>Avaliação qualitativa por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Descrição detalhada dos procedimentos (reuniões, seminários, avaliações individuais etc) utilizados para a atividade da autoavaliação do PPG;</li><li>▪ Explicitação dos aspectos positivos e negativos por ela identificados;</li><li>▪ Relato de seminários/reuniões específicos para a autoavaliação;</li><li>▪ Participação, ou não, de consultores externos nessas atividades;</li><li>▪ Descrição de procedimentos internos para credenciamento/descredenciamento de docentes no PPG e detalhamento de sua real aplicação;</li><li>▪ Existência de plano para capacitação docente;</li><li>▪ Descrição crítica de como a autoavaliação pode ser aprimorada e quais os pontos fortes e fracos de sua realização;</li><li>▪ Descrição das diretrizes para o desenvolvimento do programa que emanaram do processo de autoavaliação.</li></ul>
<b>2. Formação</b>		
<p><b>2.1</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>15%</p>	<p><b>2.1.1 (20%)</b> Avaliação quantitativa.</p> <p>Eficiência do PPG na formação de mestres e doutores; Média do tempo de titulação de bolsistas e não bolsistas em nível de mestrado e de doutorado;</p> <p>Percentual de teses advindas de realização de estágios fora do PPG de doutorado sanduíche, cotutela, dupla titulação, cotitulação ou formas semelhantes (medido pela relação entre total de discentes e o de seu contingente que atenda positivamente a esse subitem é</p>





		<p>apenas para programas com doutores titulados).</p> <p><b>2.1.2 (80%)</b>          Avaliação qualitativa          A) Aderência e vinculação das teses e dissertações às áreas de concentração, linhas de pesquisa ou de atuação e projetos de pesquisa.          B) Avaliação dos resumos das teses e dissertações, defendidas no período da quadrienal, conforme indicação no conjunto de dez produtos por parte dos PPGs.</p>																								
<p><b>2.2</b>          Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p><b>15%</b></p>	<p><b>2.2.1 (20%)</b>          Avaliação quantitativa da produção discente.          Proporção entre número de discentes-autores de artigos em periódicos com o número de discentes ativos no quadriênio.</p> <p><b>2.2.2 (20%)</b>          Avaliação quantitativa da produção egresso.          Proporção de egressos-autores em periódicos em relação ao número total de egressos. Entende-se egresso aquele que tenha se titulado no período de até cinco anos da titulação.</p> <p><b>2.2.3 (60%)</b>          Avaliação quantitativa da produção qualificada do discente/egresso.          Avaliação global da produção intelectual bibliográfica em periódicos qualificados (estratos A) de discentes e egressos, individual ou em coautoria sobre o total de discentes e egressos.</p>																								
<p><b>2.3</b>          Destino, atuação e avaliação dos egressos do PPG em relação à formação recebida.</p>	<p><b>10%</b></p>	<p>Considerados os titulados pelo PPG nos últimos cinco anos da titulação.          Avaliação global da atuação dos egressos, a partir dos seguintes parâmetros: diversidade de vínculos profissionais (com instituições acadêmicas e empresas públicas, privadas e terceiro setor), distribuição geográfica de tais instituições (nacionais e internacionais e entre estados do Brasil), aderência da atuação profissional com a formação recebida e ocupação de cargos com importância que possam refletir positivamente no PPG e/ou na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia.</p>																								
<p><b>2.4</b>          Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p>	<p><b>50%</b></p>	<p><b>2.4.1 (30%)</b>          Avaliação quantitativa.          A pontuação da produção em periódicos ocorrerá por meio da valoração dos artigos com seus estratos Qualis conforme abaixo.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Estrato</th> <th>Pontos</th> <th>Estrato</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A1</td> <td>1,10</td> <td>B2</td> <td>0,40</td> </tr> <tr> <td>A2</td> <td>0,90</td> <td>B3</td> <td>0,25</td> </tr> <tr> <td>A3</td> <td>0,85</td> <td>B4</td> <td>0,10</td> </tr> <tr> <td>A4</td> <td>0,70</td> <td>C</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td>B1</td> <td>0,55</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Para fins da avaliação quantitativa bibliográfica, será considerado o valor total da produção conforme os pontos da tabela acima, distribuído pelo número de professores permanentes no quadriênio. Para os produtos dos estratos B serão contabilizados até quatro itens por docente permanente/quadriênio. Aquilo que ultrapassar essa média de produção será desconsiderado.          Será procedida também uma avaliação do quantitativo do conjunto da produção em artigos nos estratos A.</p> <p><b>2.4.2 (20%)</b></p>	Estrato	Pontos	Estrato	Pontos	A1	1,10	B2	0,40	A2	0,90	B3	0,25	A3	0,85	B4	0,10	A4	0,70	C	0,00	B1	0,55		
Estrato	Pontos	Estrato	Pontos																							
A1	1,10	B2	0,40																							
A2	0,90	B3	0,25																							
A3	0,85	B4	0,10																							
A4	0,70	C	0,00																							
B1	0,55																									





		<p>Avaliação quantitativa. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do PPG, medida pelo coeficiente de variação. A partir do número de publicações em estrato A de cada docente, serão calculados a média por docente e o desvio padrão da distribuição. Na sequência, dividindo-se o desvio padrão pela média, é obtido o coeficiente de variação.</p> <p><b>2.4.3 (50%)</b> Avaliação qualitativa. Avaliação global da produção docente permanente destacada pelo PPG considerando a competência para produzir conhecimento novo na (s) sua (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa ou atuação, observando os princípios de qualidade, aderência e relevância científica.</p>
<b>2.5</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	<b>10%</b>	<p><b>2.5.1 (20 %)</b> Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas.</p> <p><b>2.5.2 (20 %)</b> Atuação equilibrada e bem distribuída nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação.</p> <p><b>2.5.3 (20 %)</b> Proporção de docentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq.</p> <p><b>2.5.4 (20 %)</b> Proporção de docentes com orientação de conclusão de curso na graduação, tutorias, monografia e iniciação científica.</p> <p><b>2.5.5 (20 %)</b> Estabilidade do corpo docente permanente ao longo do quadriênio, considerando o impacto gerado nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de orientação em função das possíveis reduções, incorporações e substituições de docentes.</p>
<b>3. Impacto na Sociedade</b>		
<b>3.1</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	<b>20%</b>	<p>O caráter inovador da produção intelectual do PPG será avaliado de forma qualitativa por meio de uma avaliação global da produção intelectual apresentada e justificada pelo PPG. Assim, a referência deste subitem é o conjunto de dez produções mais relevantes do PPG e por ele encaminhado.</p> <p><b>3.1.1 (35%)</b> <i>Avaliação qualitativa.</i> Contribuição para a consolidação do patrimônio científico-cultural da área no atendimento a demandas públicas, oferecendo conhecimento e capacidade de análise dos fenômenos específicos com os quais trabalha.</p> <p><b>3.1.2 (35%)</b> <i>Avaliação qualitativa.</i> Colaboração para o fortalecimento da cidadania, o desenvolvimento sustentável com respeito ao meio ambiente, a superação das desigualdades sociais e econômicas, a construção da justiça social e o respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural, religiosa, étnico-racial e de gênero.</p> <p><b>3.1.3 (30%)</b> <i>Avaliação qualitativa.</i> Vinculação à realidade local/regional em que está inserido o PPG,</p>





		<p>resposta às novas demandas sócio-culturais e incorporação de novas abordagens, metodologias e enfoques teóricos.</p> <p>Obs.: O conjunto de dez itens já mencionados, que serão indicados por cada PPG, relativos à produção intelectual do corpo docente, do corpo discente e/ou de egressos, deverão considerar a revelância, inovação e impacto social tendo em vista a avaliação global das suas atividades. Neste sentido, é importante que a justificativa contemple esses aspectos aqui indicados.</p>
<p><b>3.2</b> Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p><b>30%</b></p>	<p>O impacto econômico, social e cultural do PPG será avaliado de forma qualitativa por meio de uma avaliação global do conjunto de dez produções mais relevantes do PPG e por ele encaminhado.</p> <p><b>3.2.1 (30%)</b> <i>Avaliação qualitativa acerca dos resultados, contribuições e impactos da participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação, atividades sociais e extracurriculares, presença nos meios de comunicação social, ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas, associações etc.</i></p> <p><b>3.2.2 (30%)</b> <i>Avaliação qualitativa acerca dos resultados, contribuições e impactos da contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou para instituições da sociedade civil e para redução de desigualdades sociais.</i></p> <p><b>3.2.4 (40%)</b> <i>Avaliação qualitativa acerca dos resultados, contribuições e impactos da participação formal, seriada e como protagonista de ações voltadas à comunidade, juntamente com agências públicas, privadas ou da sociedade organizada.</i></p>
<p><b>3.3</b> Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p><b>50%</b></p>	<p>As dimensões internacionalização, inserção e visibilidade serão avaliadas de forma qualitativa, de acordo com a missão e o perfil do PPG.</p> <p><b>3.3.1 (40%)</b> <i>Avaliação qualitativa.</i> Atração de pesquisadores estrangeiros para oferta de cursos e permanências como professores visitantes; Quantitativo de docentes permanentes com estágios de pós-doutorado (três meses no mínimo) como visitantes (um mês, no mínimo) no exterior; Realização de eventos pelo PPG com participação significativa de pesquisadores estrangeiros (palestrantes e/ou participantes).</p> <p><b>3.3.2 (40%)</b> <i>Avaliação qualitativa.</i> a) Descrição das ações do PPG para o desenvolvimento local, regional e nacional, descrevendo-as se são realizadas de modo oficializado, pontual ou seriado. b) Participação em projetos de cooperação entre programas, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menor participação da área. Promoção e participação de docentes do PPG em Projetos de Cooperação entre Instituições (Procad, Minter e Dinter); oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização, promoção de eventos científicos.</p> <p><b>3.3.4 (20%)</b> <i>Avaliação qualitativa.</i> Manutenção de página Web (informando se bilíngue e</p>





Ministério da Educação (MEC)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
**30.plur@capes.gov.br**

	características) para a divulgação, de forma atualizada, de dados internos ao PPG, critérios de seleção de discentes, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos de agências públicas e entidades privadas, presença do PPG em redes sociais, garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações, de modo online.
--	---





## Anexo II – Dimensões que compõem o sistema de avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional

DIMENSÕES	ASPECTOS BÁSICOS QUE DEVEM SER CONSIDERADOS	PROPOSTA DE INDICADORES
- Formação de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A atratividade do curso/programa, ou seja, sua capacidade de atrair candidatos externos à instituição e sua região;</li> <li>- Taxa de sucesso na formação de mestres e/ou doutores;</li> <li>- Diversidade da oferta de oportunidades de formação, ou seja, a riqueza de oportunidades oferecidas aos alunos para além das disciplinas curriculares e da vinculação a um projeto de pesquisa – seminários, conferências, etc;</li> <li>- Envolvimento de docentes e pesquisadores externos em atividades formativas;</li> <li>- Grau de satisfação dos alunos;</li> <li>- Integração dos egressos no mercado de trabalho e seu desempenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Todos os docentes permanentes devem atuar regularmente em atividades de orientação, formação e pesquisa ao longo do período avaliativo;</li> <li>b. Capacidade de atração e formação de Mestres e Doutores no período avaliativo;</li> <li>c. Percentual de estudantes que realizaram mobilidade acadêmica (origem e destino) com indicação das respectivas instituições e tipo de bolsa, se for o caso (bolsa sanduiche, estágios, coletas de dados, disciplinas externas, visitas técnicas);</li> <li>d. Percentual pesquisadores e especialistas externos à Instituição, sua origem e perfil, que atuaram no PPG com relação ao número de docentes permanentes (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação);</li> <li>e. Cinco principais visitantes externos à Instituição que atuaram no PPG (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação);</li> <li>f. Percentual de bolsas captadas de fontes que não sejam cotas institucionais da CAPES, CNPq e FAPs em relação ao total de estudantes;</li> <li>g. Percentual de estudantes oriundos de outras instituições (discentes matriculados que fizeram graduação ou mestrado em outra Instituição);</li> <li>h. Evolução da qualificação do corpo docente;</li> <li>i. Dez principais discentes egressos em posição de destaque no cenário acadêmico ou na sociedade, com análise sobre sua atuação nos últimos cinco anos;</li> <li>j. Estágio de discentes em empresas ou outras instituições de pesquisa básica ou aplicada.</li> </ul>
- Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regularidade e participação dos docentes e estudantes na produção científica;</li> <li>- Impacto da produção;</li> <li>- Excelência e relevância internacional;</li> <li>- Participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais de excelência;</li> <li>- Captação de recursos nacionais e internacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Indicação das três mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras) por docente, com destaque para a participação de discentes, com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais, no período avaliativo;</li> <li>b. Dentre as produções descritas no item acima, o PPG deve indicar as cinco mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras), com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais, respeitando a criatividade e a liberdade de pesquisa;</li> <li>c. Indicação da articulação entre a graduação e a pós-graduação da própria instituição, participação em redes de pesquisa, e cooperação interinstitucional;</li> <li>d. Demonstrar a participação de pós-doutorandos e pesquisadores seniores, dentre outros, nas atividades de pesquisa do PPG;</li> <li>e. Demonstrar a captação de recursos financeiros para suporte às atividades de pesquisa (agências de fomento, empresas, editais, etc);</li> <li>f. Estudantes de IC no desenvolvimento de projetos de pesquisa.</li> </ul>



<p>- Inovação e Transferência de Conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inovações sociais relevantes;</li> <li>- Inovações culturais relevantes;</li> <li>- Inovações, projetos, produtos ou processos que contribuam para a sustentabilidade ambiental;</li> <li>- Produção de valor por meio da transferência de conhecimento;</li> <li>- Geração de startups;</li> <li>- Cooperação na pesquisa científica e tecnológica com empresas.</li> </ul>	<p><u>Sociocultural</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inovações Sociais relevantes, geradas pelas dinâmicas de Pesquisa e Formação do PPG, que geraram transformações da realidade social, manifestadas por evidências em dados relacionados à área social, tais como IDH, legislação na área, melhoria da qualidade de vida, etc.</li> <li>- Inovações Culturais relevantes, geradas pelas dinâmicas de Pesquisa e Formação do PPG, que resultaram em transformações da realidade cultural, manifestadas por evidências em dados relacionados à área cultural, tais como legislação, obras culturais, etc.</li> </ul> <p><u>Ambiental</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos, Produtos ou Processos que contribuem efetivamente para a integridade ambiental da comunidade onde o PPG está inserido, manifestada por evidências em dados relacionados à sustentabilidade ambiental, em áreas urbanas, florestas ou no campo, monitoramento ambiental, barragens, etc.</li> <li>- Inovações para a sustentabilidade ambiental, envolvendo novos produtos ou processos que contribuem para a sustentabilidade ambiental da comunidade onde o PPG está inserido ou para a sustentabilidade de forma mais ampla, em nível nacional ou global.</li> </ul> <p><u>Econômico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Receita financeira ou outros ganhos mensuráveis gerados pela efetiva transferência de conhecimento para a sociedade, seja para empresas públicas ou privadas, bem como para os diferentes níveis de governo, seja via Projetos de P&amp;D, serviços prestados, propriedade intelectual (patentes licenciadas, transferência de know-how, cultivares, registro de software, modelo de utilidade, etc) e outras formas;</li> <li>- Inovações sociais que gerem resultados financeiros a partir de intervenções nas comunidades ou avanços do conhecimento em todas as áreas de conhecimento, incluindo as humanidades e as sociais aplicadas;</li> <li>- Geração de inovações e <i>startups</i>, em especial <i>spin offs</i> acadêmicos, com criação efetiva de emprego e renda, a partir da aplicação de novos conhecimentos que gerem valor agregado em todas as áreas de conhecimento;</li> <li>- Cooperação científica e tecnológica com empresas públicas ou privadas, órgãos públicos, ONGs, por meio da participação dos pesquisadores em projetos, conselhos e outros espaços, incluindo a produção de conhecimento em coautoria.</li> </ul>
<p>- Impacto na Sociedade</p>	<p>Além da produção intelectual e a formação qualificada de profissionais, os impactos sociais, econômicos, ambientais e tecnológicos produzidos pelos PPGs devem adquirir peso significativo dentre os critérios de avaliação. A inserção social deve ser valorizada: pesquisa aplicada à sociedade que gere melhoria da qualidade de vida da população e gere impacto em segmentos da sociedade, mercados ou organizações que deve ser aferido e valorizado.</p> <p>O produto final a ser avaliado é a solução de um problema (ou gargalo) demandado pela sociedade que</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Essa dimensão, dada a sua característica, deve ser avaliada por Comissão específica com participação majoritária de atores externos ao meio acadêmico-científico e de perfil com notória atuação e capacidade de análise do impacto da atividade acadêmico-científica na sociedade;</li> <li>- A Comissão considera que o instrumento de avaliação para essa dimensão poderá ser mais aberto, fazendo amplo uso de indicadores de caráter mais qualitativo. Essa possibilidade dará mais liberdade para que os PPGs possam expressar suas definições de Impacto na Sociedade e possam relatar as atividades e produtos que apresentam essa característica. Tal liberdade, não exclui a necessidade de orientação sobre a forma e sobre o que poderia ser relatado. Neste sentido, considera-se que não é preciso descrever uma lista com a tipificação de produtos técnicos passíveis de análise e avaliação. A comissão propõe que o mais adequado é solicitar o relato de um conjunto de principais produtos desenvolvidos pelos PPGs (até 5) a serem declarados de forma livre, com destaque aos produzidos no</li> </ul>



	<p>geralmente é complexo, e que, por via de regra, requer a interdisciplinaridade para a sua solução.</p> <p>Deve ser incentivado a produção, não apenas do artigo (<i>paper</i>) qualificado, que é importante, pois acrescenta conhecimento com conteúdo original e inovador ao estado da arte, mas também da solução de um problema demandado pela sociedade, como uma política pública, uma melhoria de processo ou produto, um software, um projeto de lei, uma patente, e assim por diante.</p> <p>Além de estimular o senso crítico pela metodologia científica validada e reproduzível, desperta-se a responsabilidade social do discente. Aumenta-se a sintonia social da universidade, instituto ou centro de pesquisa, popularizando a ciência e permitindo à sociedade perceber com mais clareza o retorno do investimento feito na educação superior, em especial na pós-graduação.</p>	<p>período avaliativo vigente. Vale ressaltar que contribuições específicas para a qualificação da educação básica devem ser valorizadas, especialmente na formação ativa e continuada de professores.</p>
<p>- Internacionalização</p>	<p>- Financiamento internacional para projetos de pesquisa sob liderança do curso/programa ou em associação;</p> <p>- Relevância da produção em cooperação internacional;</p> <p>- Visibilidade do curso/programa em nível internacional conforme indicadores internacionais de desempenho;</p> <p>- Atratividade em nível internacional de alunos, pós-docs e docentes/pesquisadores.</p>	<p>- Incluir avaliações qualitativas e avançar para além dos tradicionais percentuais, identificando as principais contribuições dos PPGs para o processo de internacionalização institucional, inclusive para áreas conexas à pós-graduação, em especial para a graduação;</p> <p>- Reordenar o instrumento de avaliação iniciando pelas condições institucionais, de modo a ressaltar a importância dessa dimensão. Aspectos a serem avaliados para caracterizar a Internacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e Produção intelectual</li> <li>• Condições institucionais</li> <li>• Mobilidade acadêmica</li> </ul> <p>Com relação às <b>atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos PPGs</b> que tenham caráter de cooperação internacional é importante valorizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa com financiamento internacional ou que possuam membros da equipe do projeto ligados à Instituições no exterior. Nesse sentido, os indicadores a serem avaliados seriam:</p> <p>- Cinco (5) principais projetos Internacionais de Pesquisa financiados ou cofinanciados por organismos internacionais vigentes no quadriênio, com informações relacionadas ao Objeto (Resumo, Docentes, Discentes e Técnicos envolvidos, Valor) e seus respectivos produtos;</p> <p>- Cinco (5) mais relevantes produções intelectuais que envolveram cooperação internacional no quadriênio;</p> <p>- Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção na área de conhecimento, utilizando indicadores tais como o Field-Weighted Citation Impact, e o Field-Weight Citation Index (InCites);</p> <p>- Posição do PPG em função de seu desempenho e de sua produção, utilizando indicadores tais como International Collaboration (SCIVal);</p>



	<p>No que diz respeito às <b>condições institucionais</b>, é importante avaliar ações e condições para incorporar avanços a partir da cooperação internacional, de forma a permitir que o programa se torne efetivamente competitivo em relação aos cenários internacionais. A avaliação dos PPGs com relação a esse aspecto será baseada nos seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- alinhamento das ações e estratégias de internacionalização do PPG ao planejamento estratégico institucional;</li> <li>- estratégias e ações institucionais que contribuam para criar um ambiente de internacionalização;</li> <li>- existência de unidade de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que sejam capazes de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros;</li> <li>- existência de políticas e práticas institucionais para acolher discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros, bem como incorporar em seu quadro permanente profissionais estrangeiros;</li> <li>- oferecimento de disciplinas e atividades acadêmicas em língua inglesa.</li> </ul> <p>Com relação à <b>mobilidade acadêmica</b>, foram elencados indicadores que dizem respeito tanto à atuação de docentes, discentes e técnicos dos PPGs em Instituições no exterior quanto ao recebimento de estudantes, pesquisadores e docentes do exterior nas Instituições nacionais. Deverão ser valorizadas todas as iniciativas de cooperação dos PPGs, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria, o aprendizado de diferentes saberes, metodologias que qualifiquem o processo de pesquisa e capacitação e as interações estabelecidas entre as instituições. Para avaliar o acolhimento de estudantes, docentes, pesquisadores e pós-doutores estrangeiros, visitantes ou regulares, nos Programas de Pós-Graduação, os indicadores serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- relação dos cinco principais visitantes estrangeiros recebidos em atividades acadêmicas no PPG durante o quadriênio, com as respectivas atuações no PPG, vinculação institucional e o tempo de permanência;</li> <li>- percentual de alunos estrangeiros regularmente matriculados no Programa no quadriênio;</li> <li>- relação dos alunos estrangeiros recebidos para desenvolver atividades no PPG durante o quadriênio, com a sua respectiva vinculação institucional.</li> </ul> <p>Com relação à atuação de alunos e docentes dos PPGs em Instituições no exterior, deve-se estimular:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>(i) docentes, discentes e técnicos a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica em instituição estrangeira;</li> <li>(ii) participação de docentes e egressos do Programa em estágio de pós-doutoramento ou estágio sênior no exterior;</li> <li>(iii) orientação e coorientação de docentes em Programas de Pós-Graduação no exterior;</li> <li>(iv) implementação de cotutela e dupla diplomação em parceria com instituições estrangeiras;</li> <li>(v) atuação de docentes com participação em atividades acadêmicas no exterior como cargos relevantes voltados para a política de educação ou ciência e tecnologia em agências internacionais, comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional e comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.</li> </ol> <p>A participação de docentes do PPG como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes, bem como o recebimento de premiações internacionais de docentes e</p>
--	--



	<p>discentes, que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação desenvolvidas no PPG deverão ser valorizadas. Os indicadores a serem avaliados no quadriênio serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- percentual de docentes que atuaram como orientadores ou coorientadores em Programas no exterior;</li> <li>- percentual de docentes que participaram de bancas em Programas no exterior;</li> <li>- percentual de docentes que ministraram disciplinas em Programas no exterior;</li> <li>- percentual de discentes em cotutela/dupla titulação no exterior;</li> <li>- percentual de docentes do Programa que realizaram estágio de pesquisa no exterior;</li> <li>- percentual de docentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional;</li> <li>- relação das cinco principais participações de docentes do Programa em diretorias de associações e sociedades científicas internacionais, nominando os respectivos docentes;</li> <li>- relação das cinco principais premiações e reconhecimentos internacionais, nominando os respectivos docentes e discentes/egressos do Programa;</li> <li>- relação dos cinco principais cargos de administração superior relacionados às políticas de educação, cultura ou ciência e tecnologia e inovação em organizações internacionais ocupados pelos docentes do Programa;</li> <li>- relação das cinco mais relevantes conferências e palestras ministradas em eventos científicos internacionais por docentes ou discentes, nominando-os.</li> </ul>
--	---

Fonte: CAPES (2019).

